Serviço de Informação Diária Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Lavoura de trigo no município de Campo Magro – Carlos Hugo Godinho



Núcleos Regionais da SEAB





Campo Mourão

O dia amanheceu ensolarado, com temperaturas elevadas já na parte da manhã, oscilando entre 18°C e 34° C no decorrer do dia, e sem previsão de chuvas, segundo o Somar.

O plantio das culturas de verão, principalmente da soja, milho e feijão seguem atrasados devido a estiagem prolongada. Os institutos meteorológicos (Somar Meteorologia) estão prevendo o retorno das chuvas em quantidades expressivas somente no início de outubro, e isso vem causando grande apreensão entre os agricultores que haviam se programado para realizar o plantio no mês atual. Alguns poucos agricultores arriscaram realizar o plantio no pó, porém com o elevado deficit hídrico a germinação não ocorreu uniformemente, sendo necessário a realização de replantio, quando o clima permitir.

A colheita do trigo avança na região, o tempo aberto favorece o bom andamento da colheita, porém as perdas na produtividade e qualidade dos grãos, provocados pelas geadas, e principalmente pela seca prolongada vem se confirmando, com o rendimento ocorrendo bem abaixo da estimativa inicial.

Cornélio Procópio

Na semana anterior, também não tivemos ocorrência de chuvas, perfazendo 29 dias sem precipitações neste regional. Aliada a esta situação, as temperaturas máximas (36°C) e mínima (16°C) seguem acima da média para esta época do ano, e umidade relativa do ar (27%) segundo a estação meteorológica do IAPAR na Faculdade de Agronomia de Bandeirantes.

Hoje o dia apresenta-se com sol e temperatura máxima prevista pelo SIMEPAR em 35°C. Nestas condições climáticas a colheita de milho 2ª safra evoluiu para 95%, com produtividade média de 4.920 kg/ha, e o trigo para 85%, com produtividade média de 2.280 kg/ha.

No café, está ocorrendo atraso na florada, e os tratos culturais como adubação estão sendo protelados. Os plantios novos tem mais necessidade de irrigação para a sobrevivência das mudas.

O plantio do feijão 1ª safra está atrasado, com possibilidade de diminuição na área prevista. As brotações nas pastagens e em outras culturas perenes como a alfafa e a cana, estão prejudicadas.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Francisco Beltrão

O final de semana passou com muitas nuvens e temperatura amena, mas não choveu, a última chuva com volume significativo foi no dia 19/08 (SIMEPAR). Hoje amanheceu com céu sem nuvens e temperatura em elevação. Segundo a previsão do INPE, deve começar a chover a partir do dia 25 deste mês.

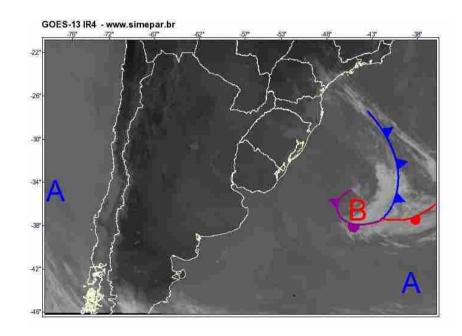
A colheita do trigo avança rapidamente, já ultrapassando os 30% da área plantada, mas o rendimento está baixo, em contraponto a qualidade está boa.

O plantio do milho e da soja está praticamente paralisado, aguardando o retorno da umidade do solo.

Equipe técnica: Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

Condições do Tempo

Nesta terça-feira, a estabilidade atmosférica segue presente sobre grande parte das regiões do Paraná. Entre os Campos Gerais, Região Metropolitana de Curitiba e o litoral, haverá uma maior concentração de nuvens. Registros de chuvas fracas e isoladas deverão ocorrer entre a Serra do Mar e as praias devido ao ingresso de umidade do Oceano. Nos demais setores do Estado, o Sol predominará e no decorrer da tarde as temperaturas ficarão elevadas.

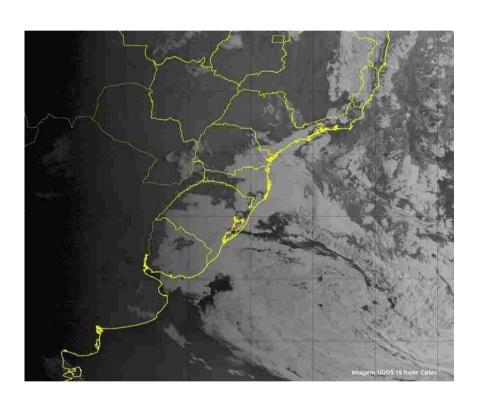


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 07 h 50 min



Nesta manhã de terça-feira, novamente uma presença mais significativa de nebulosidade ocorre sobre o leste do estado, conforme imagem de satélite ao lado. Nas demais regiões do Paraná o Sol já está presente e a tendência em relação as temperaturas é de uma elevação mais rápida. No leste do estado as temperaturas também se elevam, mas de forma um pouco mais lenta.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Faturamento da agropecuária cresce 1,7% acima da inflação

O Valor Bruto da Produção Agropecuária do Paraná (VBP), em 2016, atingiu R\$ 88,83 bilhões, o que corresponde a um crescimento real de 1,7% em relação ao ano anterior, quando o alcançado foi de R\$ 87,38 bilhões

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br